ENÉIAS BASTOS
IVI PAULA C. DA SILVA
NICOLAS B. LIMA

NOSSO QUADRADINHO

HISTÓRIA E GEOGRAFIA



5º ano

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Manual do Professor

blackbird

ENÉIAS BASTOS
IVI PAULA C. DA SILVA
NICOLAS B. LIMA

NOSSO QUADRADINHO

HISTÓRIA E GEOGRAFIA



5º ano

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Manual do Professor

ENÉIAS BASTOS

Bacharel em Jornalismo pela Faculdade Unicesp. Licenciado em Geografia e pós-graduado em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB).

IVI PAULA C. DA SILVA

Bacharel, licenciada e pós-graduada em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

NICOLAS B. LIMA

Bacharel em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP).

blackbird

Direção geral
Pierre Abreu e Priscilla Cerencio

Coordenação editorial
Priscilla Cerencio/Ex libris Editorial

Assistência de coordenação editorial
Beth Silva/Ex libris Editorial

Edição e elaboração de conteúdo
Ivi Paula Costa da Silva, Nicolas Bollini Lima e Priscilla Cerencio/Ex libris Editorial

Revisão
Dora Helena Feres/Ex libris Editorial

Projeto gráfico e diagramação
Hilton Martins Jr. e Raquel Serafim/Ex libris Editorial

Capa
denis_pc/iStockphoto.com

Iconografia e licenciamento
Ana Cristina Melchert/Ex libris Editorial

Catalogação na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

B327n

Bastos, Enéias

Nosso quadradinho: 5º ano - história e geografia: manual do professor / Eneias Bastos, Ivi Paula da Costa Silva, Nicolas Bollini Lima. – São Paulo: Black Bird, 2026.

184 p., il., fotos.; 20,5 X 27,5 cm

ISBN 978-65-83470-16-4 (Livro do professor)

1. História. 2. Geografia. 3. Ensino fundamental. I. Bastos, Eneias. II. Silva, Ivi Paula Costa da. III. Lima, Nicolas Bollini. IV. Título.

CDD 372.89

Índice para catálogo sistemático

I. História : Ensino fundamental : Geografia

Todos os direitos reservados
© 2026 Black Bird
São Paulo – 1ª edição 2026

OLÁ, ESTUDANTE!

Você parou para observar os lugares por onde passa todos os dias? Já pensou em como surgiram as paisagens, os monumentos e a cidade que fazem parte da sua rotina?

Neste livro, você embarcará em uma jornada de descobertas sobre o lugar em que vive. Ao longo dos capítulos, conhecerá os povos que viviam nesse território antes da construção do Distrito Federal e as pessoas que participaram dessa construção, também entenderá por que ele foi construído e como a população e as paisagens transformaram-se ao longo do tempo.

Aprenderá também a observar o espaço ao seu redor, interpretar informações, fazer perguntas e comparar situações, além de compreender como as pessoas transformam os lugares em que vivem.

Prepare seu olhar investigativo, pois você fará muitas descobertas.

Aproveite essa jornada!

Autores e editores



STOKER-13/SHUTTERSTOCK.COM

CONHEÇA SEU LIVRO


CAPÍTULO 1

BRASÍLIA: TERRA DE MIGRANTES

Brasília nasceu do encontro de pessoas vindas de muitos lugares do Brasil. Mesmo depois da inauguração da capital, as famílias continuaram a chegar e, com elas, vieram também diferentes costumes, sotaques, saberes e modos de vida.

Com o passar do tempo, esse movimento fez a cidade crescer e se transformar.

Na Rodoviária de Brasília, é possível observar o movimento diário e a diversidade de pessoas que circulam pela cidade. Brasília (DF), 2025.

ATIVIDADES

1. Você conhece pessoas que vieram de outros lugares para morar em Brasília? Se sim, de onde elas vieram?
2. Em sua opinião, como a chegada de migrantes pode mudar uma cidade ao longo do tempo?
3. Quais costumes, comidas, festas ou formas de falar mostram que Brasília é uma cidade diversa?

10


CAPÍTULO 1

PAISAGENS E POPULAÇÃO

Diferentes paisagens do Distrito Federal.

ATIVIDADES

1. Que tipo de paisagem está sendo retratada em cada fotografia?
2. Como você acha que é a vida em cada uma dessas paisagens?
3. Em qual delas as pessoas vivem mais próximas? Em qual delas a população é maior?

80

Este livro contempla dois componentes curriculares: História e Geografia. Cada um deles é organizado em quatro capítulos.


SAIBA MAIS

Casa da Dona Negrinha

Localizada no Centro Histórico de Planaltina, a Casa da Dona Negrinha era uma construção centenária que preservava características da arquitetura colonial e fazia parte de uma área com outros prédios históricos.

Durante muitos anos, a Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina (AACHP) reivindicou o tombamento da casa como patrimônio histórico. No entanto, o imóvel, que era particular, ficou abandonado por mais de uma década e sofreu com a falta de manutenção.

Com o tempo, partes da estrutura começaram a desabar. Após avaliação da Defesa Civil, foi constatado que a casa apresentava risco. Em 30 de setembro de 2020, o proprietário decidiu demolir o imóvel, o que gerou revolta entre os moradores e mobilizou órgãos responsáveis pela preservação do patrimônio cultural.

Em agosto de 2024, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) formalizou um acordo para a reconstrução da casa de acordo com suas características originais. No entanto, o projeto ainda depende da aprovação de órgãos como a Secretaria de Cultura do Distrito Federal, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-DF) e o Iphan.

Antes da demolição, a casa ficava em uma área que estava sob a guarda do Museu Histórico e Artístico de Planaltina.

A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES

As mulheres também tiveram um papel importante na construção de Brasília, embora muitas vezes não tenham sido reconhecidas.

Muitas trabalharam como cozinheiras, lavadeiras, auxiliares, caminhoneiras e enfermeiras, garantindo o funcionamento dos acampamentos e das obras no dia a dia. Outras atuaram em áreas técnicas e criativas, participando diretamente da construção da cidade.

20 CAPÍTULO 1 • BRASÍLIA: TERRA DE MIGRANTES

No decorrer do livro, você encontrará a seção **Saiba mais**, que traz informações complementares e ampliam os conteúdos estudados.


Apesar de o Distrito Federal ter, em média, índices educacionais elevados, ainda há muitas desigualdades sociais no acesso ao ensino de qualidade. Enquanto algumas RAs de elevada renda média concentram as melhores escolas e universidades, os estudantes de RAs mais periféricas e de menor renda média podem enfrentar problemas como falta de vagas em creches, transporte escolar deficiente e escolas com infraestrutura inadequada. Essa diferença reflete a desigualdade no Distrito Federal, onde a renda de uma pessoa ainda influencia muito as oportunidades de aprendizado e de emprego que ela terá ao longo da vida.

PARA CONHECER

A UnB

A Universidade de Brasília (UnB) foi criada em 1962, pouco depois da inauguração de Brasília, com o objetivo de promover o ensino, a pesquisa científica e a formação de profissionais. Atualmente, é uma das principais universidades públicas do Brasil e recebe estudantes de diversas regiões do país.

Seu *campus* principal, Darcy Ribeiro, reúne salas de aula, laboratórios, bibliotecas, museus e amplas áreas verdes. Os visitantes podem conhecer espaços como o Instituto Central de Ciências (ICC), chamado de "Minhocão", a Biblioteca Central, as exposições e os eventos abertos ao público.

Instituto Central de Ciências (ICC), conhecido como Minhocão, principal prédio acadêmico da Universidade de Brasília. Plano Piloto, Brasília, 2018.

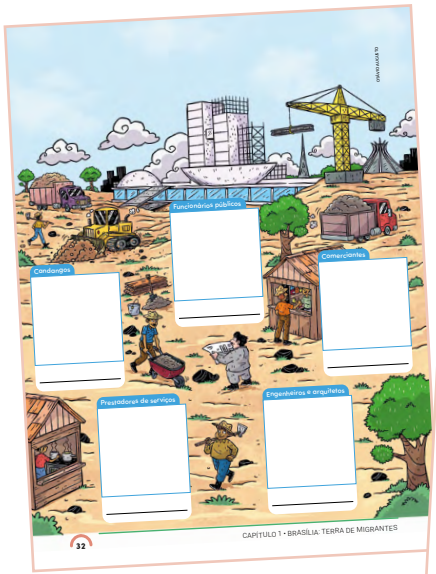
Localização: Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Plano Piloto.

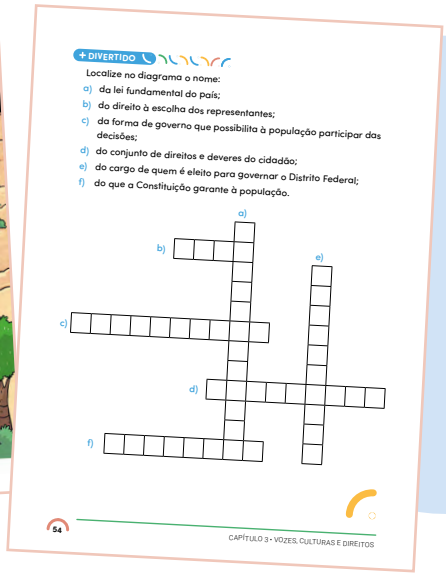
Horário de funcionamento: o *campus* fica aberto todos os dias, mas os horários variam de acordo com o prédio que se deseja visitar ou da atividade da qual se quer participar.

Consulte mais informações sobre visitas e atividades abertas ao público no *site* oficial da UnB: https://www.unb.br/ (acesso em: 1 jun. 2026).

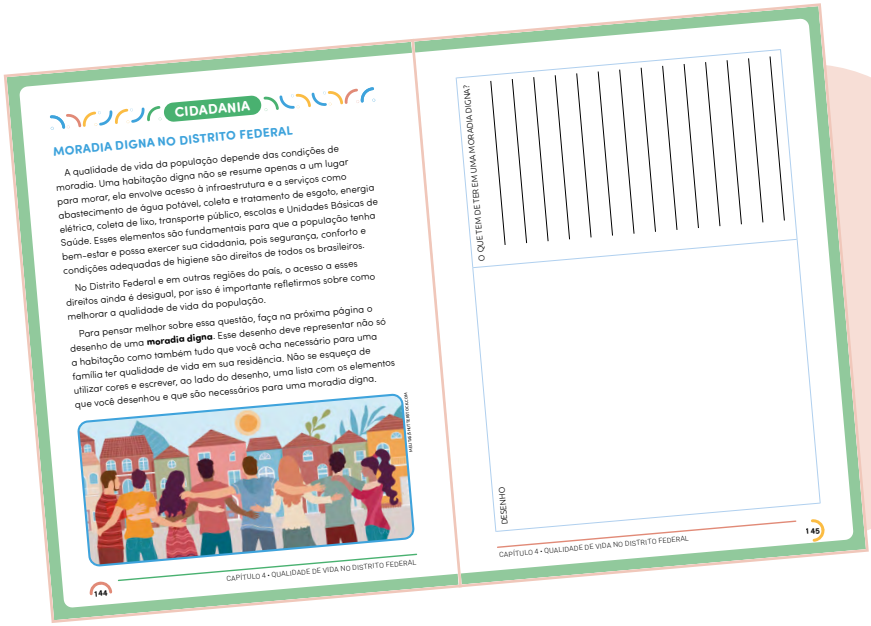
132 CAPÍTULO 4 • QUALIDADE DE VIDA NO DISTRITO FEDERAL

Na seção **Para conhecer**, há indicações de locais para você visitar e conhecer melhor o Distrito Federal.





Nas atividades lúdicas de **+ Divertido**, você aprende brincando.



Por fim, a seção **Cidadania** convida você a refletir sobre convivência, respeito, participação social e direitos dos cidadãos.

Você também encontrará os ícones a seguir.

indica as atividades a serem realizadas oralmente.

indica que será necessário pesquisar para resolver a atividade.

SUMÁRIO

HISTÓRIA 8

Capítulo 1: Brasília: terra de migrantes 10

Atividades 10

Brasília continua recebendo pessoas 11

Atividades 13

Quem eram as pessoas que vieram à nova capital 14

A origem dos migrantes 16

A presença negra na construção de Brasília 19

A participação das mulheres 20

Atividades 23

Uma rotina de muito trabalho 25

A vida além do trabalho 27

O lazer dos candangos 29

Atividades 30

+ Divertido 31

Capítulo 2: O crescimento de Brasília 33

Atividades 33

A expansão da cidade e o surgimento das regiões administrativas 34

Atividades 37

O "Milagre Econômico" e a ampliação da desigualdade social 38

Atividades 40

A organização das comunidades e a luta por direitos 41

Atividades 43

Cidadania: Diversidade cultural e cidadania 45

Capítulo 3: Vozes, culturas e direitos 47

Atividades 47

Um país em transformação 48

A Constituição Cidadã 49

As mudanças no Distrito Federal 51

Atividades 52

+ Divertido 54

Desafios atuais 55

Combate ao preconceito 55

Direito à cidade 58

Participação social 60

Atividades 61

Capítulo 4: Distrito Federal: encontro de culturas 63

Atividades 63

A capital de todas as diferenças 64

Atividades 66

Nossos patrimônios 68

Os patrimônios no Distrito Federal 69

Atividades 74

Cidadania: Uma cidade para todos! 76

GEOGRAFIA 78

Capítulo 1: Paisagens e população 80

Atividades 80
Paisagens urbanas e rurais 81
Atividades 82
O campo no Distrito Federal 83
Atividades 86
A cidade no Distrito Federal 87
Atividades 89
A população do Distrito Federal 90
Crescimento demográfico 90
Distribuição da população 91
Atividades 92

Capítulo 2: Nossa sociedade 93

Atividades 93
Saneamento básico 94
O saneamento básico no Distrito Federal 95
Atividades 97
Mobilidade urbana no Distrito Federal 98
Atividades 100
A economia do Distrito Federal 102
O setor terciário 102
Atividades 104
+ Divertido 105
As indústrias 106
Atividades 107
Cidadania: Infraestrutura, serviços públicos e qualidade de vida 108

Capítulo 3: Conexões, território e desafios 110

Atividades 110
Distrito Federal no Centro-Oeste 111
Atividades 114
A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF) 115
Atividades 117
Economia e sustentabilidade no Distrito Federal 118
Atividades 120
Regiões Administrativas do Distrito Federal 121
Atividades 123

Capítulo 4: Qualidade de vida no Distrito Federal 125

Atividades 125
Qualidade de vida 126
Atividades 128
Educação no Distrito Federal 129
Atividades 133
Saúde no Distrito Federal 134
Atividades 138
Moradia no Distrito Federal 139
Atividades 142
Cidadania: Moradia digna no Distrito Federal 144

Referências 146
Material complementar 147


BRASÍLIA
14:12

HISTÓRIA



FABRICIO REZENDE/ISTOCKPHOTO.COM

BRASÍLIA: TERRA DE MIGRANTES

Brasília nasceu do encontro de pessoas vindas de muitos lugares do Brasil. Mesmo depois da inauguração da capital, as famílias continuaram a chegar e, com elas, vieram também diferentes costumes, sotaques, saberes e modos de vida.

Com o passar do tempo, esse movimento fez a cidade crescer e se transformar.



FABIOLEMOSSOUZA/SHUTTERSTOCK.COM

Na Rodoviária de Brasília, é possível observar o movimento diário e a diversidade de pessoas que circulam pela cidade. Brasília (DF), 2025.

ATIVIDADES

1. Você conhece pessoas que vieram de outros lugares para morar em Brasília? Se sim, de onde elas vieram?

1. Resposta pessoal. Os estudantes podem citar familiares, vizinhos ou conhecidos que migraram para Brasília. É esperado que eles reconheçam que o Distrito Federal recebeu pessoas de diferentes estados brasileiros e que a migração faz parte da realidade de sua cidade.

2. Em sua opinião, como a chegada de migrantes pode mudar uma cidade ao longo do tempo?

Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar que a chegada de migrantes contribui para o crescimento da cidade, pois surgem novos bairros, comércios e serviços, além de mudar a forma de viver das pessoas. Eles também podem destacar mudanças culturais, como a adoção de novos costumes, festas, comidas e modos de falar.

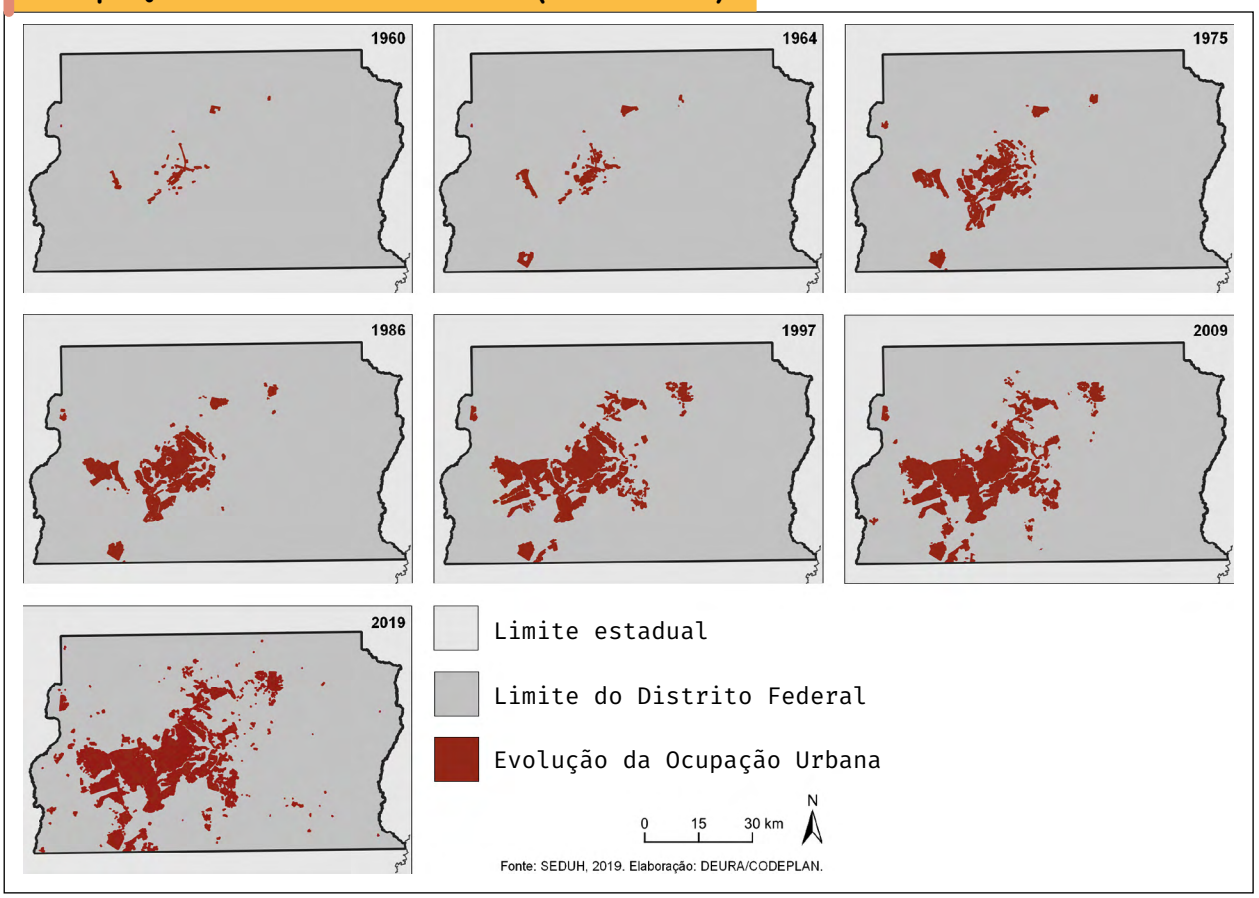
3. Quais costumes, comidas, festas ou formas de falar mostram que Brasília é uma cidade diversa?

3. Resposta pessoal. Os estudantes podem citar comidas típicas de diferentes regiões, festas populares, sotaques variados, músicas, danças ou tradições trazidas por pessoas de outros estados do Brasil.

BRASÍLIA CONTINUA RECEBENDO PESSOAS

A inauguração de Brasília, em 1960, marcou o início de um intenso movimento de pessoas que vieram de diferentes partes do Brasil para viver na nova capital. Muitas chegaram durante a construção, mas a migração não terminou quando a cidade foi inaugurada. Ao longo das décadas seguintes, outras famílias continuaram a chegar em busca de trabalho, estudo, moradia e melhores condições de vida.

Ocupação urbana de Brasília (1960-2019)



HTTPS://ATLAS.IPE.DF.GOV.BR/

Fonte: Kássia Batista de Castro; Larissa Ane de Sousa (orgs.). *Atlas do Distrito Federal*. Brasília, DF: Companhia de Planejamento do Distrito Federal, 2020. p. 55.

Esse deslocamento faz parte do que chamamos de migração interna, que é quando as pessoas se mudam para outro lugar do próprio país. A partir da década de 1970, o Centro-Oeste passou a receber cada vez mais migrantes, especialmente porque, em outras regiões, como o Sudeste, já não havia tanta disponibilidade de emprego.

A tabela a seguir mostra o crescimento da população do Distrito Federal após a inauguração de Brasília.

Crescimento populacional do Distrito Federal

Ano	População do DF	Crescimento da população do DF (%)
1960	140 165	-
1970	537 492	283,47
1980	1 176 935	118,96
1990	1 601 094	36,03
2000	2 051 146	12,57
2009	2 606 885	6,14

Fonte: Brasil. Senado. Brasília tem 2,6 milhões de habitantes e a maior renda *per capita* do país. *Senado Notícias*, Brasília, DF, 2010. Disponível em: senado.gov.br/noticias/especiais/brasilia50anos/not01.asp. Acesso em: 28 jan. 2026.

Com o passar do tempo, o Distrito Federal passou a receber pessoas de diferentes estados, como Minas Gerais, Bahia, Maranhão e São Paulo, e de várias partes da Região Nordeste. Essa diversidade contribuiu para o crescimento da cidade e para a formação de uma população marcada por diferentes costumes, sotaques, comidas e tradições, que construíram a diversidade cultural da cidade. Com a chegada de tantas pessoas, Brasília continuou crescendo rapidamente e novas Regiões Administrativas surgiram, transformando a organização da cidade e o modo de vida de seus habitantes.

ATIVIDADES

1. Organize os acontecimentos a seguir do mais antigo ao mais recente.

   a) (3) A população do Distrito Federal cresceu rapidamente nas décadas seguintes.

   b) (1) Brasília é inaugurada.

   c) (4) Brasília se transformou ao longo do tempo em uma cidade diversa.

   d) (2) A cidade continuou a receber grande número de migrantes.

2. Assinale os motivos que levaram as pessoas a migrar para Brasília após sua inauguração.

   a) (X) Para procurar trabalho.

   b) ( ) Para fazer turismo.

   c) (X) Para estudar.

   d) (X) Para acompanhar a família.

   e) ( ) Por curiosidade.

   f) (X) Para buscar melhores condições de vida.

3. Observe a tabela da página 12, sobre o crescimento da população do Distrito Federal, e responda:

   a) Em qual década a população do Distrito Federal aumentou mais?

   Entre 1960 e 1970, quando o aumento foi mais de 280%.

   b) O que esse aumento revela sobre a migração para Brasília após sua inauguração?

   Ele revela que, mesmo depois de Brasília ficar pronta, muitas pessoas continuaram a migrar para a capital em busca de trabalho, estudo e melhores condições de vida.

QUEM ERAM AS PESSOAS QUE VIERAM À NOVA CAPITAL

A construção de Brasília atraiu pessoas de várias regiões do Brasil. Conforme a construção avançava, elas passaram a ocupar e povoar a região e seus arredores.

É importante lembrar que, antes mesmo da construção da nova capital, já existiam núcleos urbanos na região, como Planaltina (fundada em 1859) e Brazlândia (fundada em 1933). Com o início das obras, chegaram os engenheiros da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), que vieram, principalmente, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais e foram responsáveis por planejar a construção da cidade.

ARQUIVO PÚBLICO, DF



A Candangolândia abrigou a sede da Novacap até 1959.

Em seguida, chegaram os trabalhadores – muitos deles viajaram em estradas precárias, com pouquíssimo dinheiro e quase nenhum pertence, apenas com a roupa do corpo.

Junto com os trabalhadores, vieram também comerciantes e empresários em busca de novas oportunidades. Por último, chegaram os servidores públicos, a maioria deles transferida do Rio de Janeiro.



ARQUIVO PÚBLICO, DF

Retirantes chegando para trabalhar na construção da nova capital em 1959.

Muitos trabalhadores, conhecidos como **candangos**, viviam em acampamentos provisórios, situados, por exemplo, na Cidade Livre – hoje chamada de Núcleo Bandeirante. Com o tempo, muitos deles permaneceram na região, contribuindo para o surgimento de novas cidades ao redor do Plano Piloto.

A palavra **candango** tem origem africana e está relacionada ao quimbundo, uma língua falada por povos bantos, especialmente em regiões de Angola. No passado, o termo era usado de forma negativa para se referir aos colonizadores portugueses.

Com o passar do tempo, o significado da palavra mudou. Durante a construção de Brasília, o termo passou a ser usado para identificar muitos dos trabalhadores que vieram de diferentes partes do Brasil para ajudar a construir a nova capital.

Hoje, a palavra **candango** está ligada à história e à memória desses trabalhadores. Por isso, para muitas pessoas, ser chamado de **candango** é motivo de orgulho, pois o termo representa aqueles que ajudaram a construir Brasília e fizeram parte da história da cidade.